O Metalúrgico

Baixada Santista, 29 de novembro de 2016

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

nº 445

Ritmo alucinado de trabalho, pressão e agora até vestiário fechado. Isso é a Usiminas

A pressão do Sindicato, junto com os trabalhadores, fez a Usiminas recuar e reabrir o vestiário do LTF

No último sábado, 03/12, tinha uma manutenção programada no sistema de caixa d'água afetando o vestiário do LTF e, por volta das 10h, o tal de supervisor "homem-mola" teve a cara de pau de dizer para os trabalhadores que teriam que ir andando para tomar banho até o vestiário do LA/LD.

Esse vestiário é muito longe e o supervisor disse que os trabalhadores ainda teriam que voltar para o LTF para fechar o ponto.

Os trabalhadores imediatamente denunciaram para o Sindicato e nós fomos pra cima da direção da empresa contra mais esse desrespeito. Fruto das denúncias e da pressão do Sindicato, antes das 15 horas, o vestiário foi liberado para que os trabalhadores pudessem tomar banho no vestiário do LTF.

Esse é mais um exemplo de que, quando nos colocamos em movimento, avançamos contra os ataques dos patrões.

Amoi tenta dar calote nos salários. É hora de ampliar a mobilização da Campanha Salarial

A data-base dos trabalhadores na Amoi é em setembro e até agora nada de pagar o que deve. A conversa fiada da direção da empresa é dizer que está mal das pernas e ainda que os trabalhadores têm que esperar a proposta da Enesa.

O que está por trás da conversa furada da Amoi é seu objetivo de aumentar os lucros não pagando o que deve aos trabalhadores. Na Enesa a data-base foi adiada porque a direção do Sindicato do Trabalhadores na Construção Civil abaixou a cabeça para o patrão e os trabalhadores não receberam nenhum centavo até agora.

Mas nós não vamos aceitar o calote, a data-base é setembro, já estamos em dezembro, as dívidas só aumentam e as perdas nos salários também. Então é hora de ampliarmos a mobilização para garantir a reposição das perdas e o aumento salarial.

Não estamos sozinhos. Somos parte da luta do conjunto da classe trabalhadora

Nos dias 03 e 04 de dezembro participamos do 5º Encontro Nacional **da Intersindical - Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora,** instrumento que somos parte e que nesse ano completou 10 anos organizando a luta contra os ataques dos patrões, dos governos e dos pelegos que querem estar no Sindicato para aceitar a redução de direitos dos trabalhadores.

Metalúrgicos, têxteis, bancários, químicos, radialistas, operários na construção civil, professores, trabalhadores do Estado, de todas as regiões do país nos encontramos na cidade de Campinas/SP para organizar os próximos passos de nossa luta por nenhum direito a menos e para avançar rumo a novas conquistas.

A Intersindical é a Organização que está junto com os metalúrgicos da Baixada Santista, enfrentando os ataques dos patrões aos salários e direitos. Foi a luta organizada pelo Sindicato e pela Intersindical que impediu a redução dos salários em 2015 que a Usiminas tentou impor, mas não conseguiu fazer isso nem em Cubatão, nem Ipatinga(MG).

Essa é a força que o patrão não tem: a união dos trabalhadores, independente de onde moram ou trabalham, quando nos juntamos e vamos à luta avançamos na defesa dos direitos.

Péssimas condições de trabalho que colocam em risco a saúde dos trabalhadores

-Estruturas caindo aos pedaços: semanas atrás, no pátio de placas, um degrau da escada de acesso à ponte rolante caiu enquanto o operador descia. Só não aconteceu algo mais grave porque o degrau era perto do piso e o operador segurava o corrimão. Vários locais na usina estão com as estruturas corroídas: escadas, tubulações, calhas, telhados furados. A Usiminas sabe disso e não faz nada, colocando a saúde dos trabalhadores em risco. Mais um exemplo, é o pátio de carvão, próximo ao CSO, onde tem passagem de ônibus e carretas e uma telha enorme que está prestes a cair:

- E os ônibus estão cada vez piores: no último domingo, na saída da turma C, a tampa do teto do SV 01 se desprendeu em frente à balança da Conego e foi parar longe. Imaginem se atinge um carro que vinha atrás ou uma moto.

-Para mostrar serviço pra Usiminas, as chefias desrespeitam cada vez mais quem produz o lucro da usina: são muitos os chefetes que falam que também são trabalhadores, mas o que fazem é desrespeitar os trabalhadores exigindo cada vez mais produção, com muita pressão e humilhação.

Os exemplos são muitos: na embalagem de bobinas, o **"*homem-mola*"** pressiona os trabalhadores para fazerem hora-extra e ainda diz que aqueles que não fazem não merecem estar na equipe.

- No pátio de placas, o supervisor da manhã "Capitão Nascimento" depois de ser denunciado no Boletim do Sindicato, colocou num grupo de *whatsapp* do setor essa foto com seu tom de deboche e ironia.

- E o chefe do mesmo setor do zero hora, perdeu a linha, interrompeu o DDS da equipe da manhã durante a passagem de turno dizendo que todos os trabalhadores estavam advertidos verbalmente porque tinha muito "barulho e brincadeira" na hora que ele passava a rendição para o outro chefe no vestiário minutos antes.
Se toquem chefetes. Assédio moral é crime, as denúncias não vão parar.

- Nem EPI tem: na operação do LA/LD e manutenção do LTF está faltando até EPIs e em outras áreas nem uniforme tem. Em toda a usina tem enrolação pra fornecer o uniforme. Agora o uniforme só vem se fizerem a solicitação, mas acontece que o pedido é feito e o uniforme nunca chega.

Dia 17 tem roda de samba no Sindicato

No dia 17/12, as 19h, acontece uma atividade solidária e cultural no Sindicato: Música boa com: "Boca de Cena – A dureza da luta e a elegância do samba", com o samba de raiz da banda Cia Giradô. Para obter o ingresso, basta trocar por um quilo de alimento não perecível na sede e subsedes do sindicato, das 9h as 18h.

Cartas do Zé Protesto

- Zé, a Usiminas está passando uma rifa para os trabalhadores e arrecadando dinheiro para o "Natal Solidário". É mole? Não paga o que deve aos trabalhadores e ainda quer tirar mais, agora até salgadinho estão vendendo dizendo que vai ser revertido para tal campanha de Natal.

- "Isso é a Usiminas, explora os trabalhadores e ainda tenta tirar mais para bancar de Papai Noel. "

- Zé, na manutenção da VIX, tem trabalhador que é obrigado a fazer função de borracheiro, soldador e mecânico.

- E a gerência junto com supervisão têm a cara de pau de falar aos berros que "peão não tem valor", mas somos nós os trabalhadores que geramos todo o lucro da empresa.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias

Ligue:

WhatsZéProtesto

(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Ricardo: 99131-0926 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99876-9566 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Noya: 99139-3378 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br